

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII
TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Quinta-feira, 22 de Dezembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....80000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 248

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor *Humayra*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Pariz, 13.—Instado pelo presidente da republica, o sr. Tirard annuo a tentar de novo organizar gabinete. Depois de demoradas conferencias com os chefes dos diferentes grupos republicanos, depois dos mais instantes convites aos amigos politicos, conseguiu formar o ministerio seguinte:

Presidente do conselho e ministro das finanças, sr. Tirard (senador), antigo ministro.

Ministro de estrangeiros, sr. Flourens, antigo ministro.

Ministro da justiça, sr. Fallières (deputado do departamento do Lot et Garonne), antigo ministro.

Ministro da instrucção publica e cultos, sr. Fay (senador).

Ministro da guerra, general Logerot (commandante do 8º corpo de exercito).

Ministro da marinha e colonia, sr. de Mahy (deputado da Reunião).

Ministro das obras publicas, sr. Loulut (senador).

Ministro do commercio, sr. Dautresme (deputado do departamento do Sena Inferior), antigo ministro.

Ministro da agricultura, sr. Viette (deputado do departamento do Doubs).

Ministro do interior, sr. Sarrrien (deputado do departamento do Saône et Loire), antigo ministro.

—13 (á tarde).—Foi geralmente bem aceita a noticia da formação do ministerio. Os espiritos tranquillisarão-se, comquanto digão algumas jornaes que o novo ministerio só preenche a lacuna que existia, visto faltarlhe completa homogeneidade.

Santiago, 13.—Houve nas ultimas 24 horas 47 casos novos de cholera e 28 obitos.

Pariz, 13.—O autor da tentativa de assassinato contra o sr. Ferry chama-se Bérecyer, tem 20 annos de idade, e declarou que commettera o crime devido a uma conspiração de que fazia parte, tendo sido designado pela sorte para esse fim.

—13.—Aggravou-se um pouco o estado de saude do sr. Ferry.

Berlim, 13.—Consta que a Alemanha vai augmentar com 500,000 homens a sua reserva (landwehr).

Roma, 13.—Corre o boato de que o Papa deixará de receber a visita do Imperador do Brazil se este ultimo visitar o rei da Italia.

Madrid, 13.—A exposição fluctuante da Hespanha partirá para a America do Sul no dia 15 de Janeiro proximo.

Montevideo, 13.—A' vista de certas irregularidades, nas eleições, á vista da politica interna e da parcialidade do governo, os jornaes reprovão e censurão com energia a attitude e a conducta deste.

A *Razon* toma o partido do presidente da republica; o *Siglo*, pelo seu lado, formula os mais vivos ataques contra o ministro do interior.

—13.—Nenhuma noticia confirma enquanto o boato espalhado esta tarde a respeito de crise ministerial.

Lisboa, 14.—El-rei passa bem. A nora de S. Magestade teve um máo successo. A rainha sahio immediatamente a vel-a.

Pariz, 14.—o juiz preparador, não encontrando materia para processar o sr. Wilson, que se achava implicado na questão das condecorações, despronunciou-o.

—14.—A emoção causada pela decisão do juiz preparador, em favor do sr. Wilson, é muito viva. Os jornaes da opposição mostram a maior indignação e censurão acrememente a magistratura. Esta noticia produziu grande sensação, sendo geralmente muito commentada.

—14.—Todos os jornaes da manhã commentão de diversas fórmulas a formação do novo ministerio, e estão de accordo em reconhecer que este é provisório e que só se organizará definitivamente o governo depois do *Anno Bom*.

Um interregno ministerial em semelhante occasião traria consequências de summa importancia para o commercio francez em geral e para o parizense em particular.

Muitos jornaes da opposição inventarão este appellido:

Ministerio de festas de anno
Berlim, 14.—O Imperador Guilherme continúa a passar bem,

embora lhe causem impressão as noticias de San Remo, noticias estas que lhe são dadas com muitas attenuantes.

Roma, 14.—Nada ainda confirma a recusa de Sua Santidade Leão XIII não receber o Imperador do Brazil no caso de ir elle visitar o rei Humberto I da Italia.

Esta noticia parece ter sido inventada.

San Remo, 14.—Não ha noticia official sobre o estado de saude do principe herdeiro da Alemanha. Tolos que o cercão mostram-se reservados de fórma que torna-se difficil, e até mesmo impossivel, obter informações certas.

Montevideo, 14.—Correm boatos contradictorios á cerca da crise ministerial. E' provavel que haja modificação no ministerio.

Passou no parlamento o augmento dos direitos de Alfandega sobre diversos productos.

Buenos-Ayres, 14.—O chefe de estado dirigio ao parlamento uma mensagem, na qual manifesta a firme resolução de garantir a harmonia entre todos os partidos, assim como todas as reformas praticaveis. Declara-se partidario do melhoramento da situação financeira.

Mostra a mensagem de fórma bem patente a conservação das boas relações com as potencias estrangeiras e termina dizendo que fará todo o possivel para auxiliar a exposição universal de Pariz marcada para 1889 em honra ao centenario da revolução franceza.

A temperatura baixou devido ás chuvas destes ultimos dias. O tempo agora está bom.

—14.—O presidente da Republica chegou esta noite á Cordova.

Pariz, 15.—O sr. Tirard declarou officialmente hoje na camera, em nome do novo ministerio, que está resolvido a occupar-se unicamente dos projectos relativos aos negocios do Estado.

—15.—A declaração ministerial foi acolhida pelo parlamento com muita indiferença. Os jornaes da tarde apenas a commentão; no publico, a mesma indiferença.

Moscow, 15.—Deu-se hontem um conflicto entre a policia e os estudantes, de que resultou graves desordens. A policia lançou mão da força; morreu um estudante e ficaram alguns feridos.

S. Remo, 15.—Apezar da extrema discreção da parte das pessoas que cercão o principe herdeiro da Alemanha, é certo ter-se aggravado sensivelmente o seu estado de saude nestes ultimos dias.

Todos estão muito inquietos.

Berlim, 15.—Continúa sempre satisfactorio o estado de saude do velho imperador Guilherme; occultão-lhe ter-se aggravado a molestia do filho.

Pariz, 15.—Affirmão que o sr. Tirard é contra o principio da autonomia communal em Pariz. Além disso, repelle com insistencia a immediata separação da igreja do Estado, que qualifica de medida inopportuna nas circunstancias actuaes. O sr. Clémenceau, na *Justica*, e com elle quasi todos os jornaes radicaes, ataca com vigor o ministerio.

—15.—Os ataques dirigidos pelos jornaes radicaes contra o

ministerio produzem grande impressão.

—15.—Os ferimentos do sr. Ferry erão menos graves do que a principio se pensava.

Já não inspira cuidado o seu estado; em pouco tempo estará completamente restabelecido.

Santiago, 15.—A intensidade da epidemia do cholera, bem como o numero de casos novos e de obitos têm sido os mesmos.

Buenos-Ayres, 15.—A policia conseguiu deitar mão a um criminoso em cuja pista andava desde 1868.

Montevideo, 15.—O ministro do Uruguay em Buenos-Ayres pediu demissão.

Os jornaes considerão, em geral, a estada do actual ministro do interior como prejudicial aos interesses do paiz.

NOTICIARIO

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Terminaram ante hontem os exames neste estabelecimento. A distribuição de premios terá lugar a 25 do corrente, ao meio-dia.

O sr. dr. Felisberto E. Bezerra Montenegro, juiz de direito interino da comarca desta capital, concedeu plenamente liberdade á sua escravizada Luiza, e dispensou os serviços das duas ingenuas de nome Isabel, 5 annos de idade, e Dorvalina, 18 mezes.

A exma. sra. d. Maria Antonia de Campos, respeitavel mãe do nosso amigo sr. João Antonio da Silva Junior, acaba de conceder liberdade plena aos seus escravizados Gonzaga, Julio, Adão e Antonio, todos moços e sadios.

As cartas forão offerecidas á digna sociedade *Diabo a Quatro*.

A sociedade *Diabo a Quatro* libertou, com 50\$, o escravizado Felipe, de 32 annos de idade, pertencente ao sr. Severo Coelho da Silva.

Aleçam o dia 16 do corrente as folhas que recebemos hontem, pelo vapor inglez *Estrella*, chegado do Rio de Janeiro e escala.

O resultado da eleição senatorial de Minas, á ultima de

que segue:
1º Commandador Soares.....9819
2º Barão da Leopoldina.....9429
3º Barão de Santa Helena.....8314
Dr. Cesario Alvim.....8309
Dr. Fidelis Botelho.....8107
Conselheiro Carlos Affonso.....7947
Dr. J. Calmon.....1748

64 cartas de liberdade
Em Nazareth (Pernambuco) forão concedidas 64 libe tações, a 14 do corrente.

Fuga de escravos
Em S. Paulo continúa a fuga de escravos. Consta haver muitos escravos fugidos do interior, da fazenda do sr. Gavião Peixoto, em Capivary.

Nos paquetes ultimamente chegados á côrte tem vindo grande quantidade de Bohemios. As autoridades prohibiram-lhes o desembarque.

O conselho supremo militar accitou os embargos que ás suas sentenças oppozerão os srs. capitão-tenente João Carlos da Fonseca Pereira Pinto e 2º tenente Alfredo de Azevedo Alves, condemnados por motivo do naufragio do cruzador *Imperial Marinheiro*.

A 14, embarcaram em Paranaguá 50 praças do 2º corpo de cavallaria, com destino ao porto de Santos, de onde deverião seguir para a capital da provincia, á disposição da presidencia de S. Paulo.

O projecto de orçamento que a assembléa da provincia do Pará acaba de enviar á sancção calcula a receita em 3,995:131\$ e fixa a despeza em 3.073:672\$.

Ficou sem effeito a portaria nomeando o 1º tenente Justino João de Macedo Coimbra para o cargo de commandante, interino, da Escola de Aprendizes Marinheiros desta provincia.

A assembléa provincial da Bahia foi encerrada a 15, sem ser votada a lei do orçamento.

LIBERTAÇÃO DA PROVINCIA DE S. PAULO

Conforme estava designado, effectuou-se a 15 no theatro São José, em S. Paulo, reunião da Associação Libertadora e Organizador do Trabalho, ha pouco ali fundada.

Compareceram á reunião mais de 300 pessoas, estando representadas algu

mas camaras municipales e imprensa.

Todos os artigos do projecto de estatutos foram approvados.

Facto importantissimo: na reunião foi proclamada a liberdade de 6.230 escravizados, sendo poucos com a condição de serviços por um anno.

Immigrantes

O sr. José Sergio de Oliveira escreveu de Montevideo, a 5 do corrente, para o *Jornal da côrte*:

«Julguei de interesse publico dar-lhe a seguinte noticia: Fui passageiro do vapor *Rio de Janeiro* que chegou ao Rio Grande a 30 do passado, levando muitos emigrantes. No dia seguinte, porém, oito destes emigrantes compraram passagens no mesmo vapor *Rio de Janeiro* e seguirão para Montevideo. Assim o governo do Brazil pagu-lhes passagens até ao Rio Grande, suppondo que elles fossem uteis ao paiz: e no entanto o que fez foi e correr pecuniariamente para augmentar a emigração para o Rio da Prata. Não haveria algum meio de evitar esta fraude, por exemplo: não admittindo os paquetes a reemigração de colonos, para qualquer ponto fóra do Brazil, sem que mostrassem haver pago o importe de suas passagens? Da verdade do facto que refiro, pôdem informar o immediato e o 2º machnista de mesmo paquete, com quem conversámos a tal respeito eu e os dros. Mibieli e Almeida.»

ASSASSINATO DA PARDA

PORCIA

EM PELOTAS

Depoimentos (Continuação)

3ª testemunha

Eusebia, preta, pertencente á casa, contractada.

P. o que sabia acerca da morte de Porcia?

R. que d. Isolina obrigava não só a ella deponente como ás duas mulatinhas Julia e Alice a applicar os castigos em Porcia, e quando se recusavam eram castigadas por ella; que fazia Porcia sahir do quarto com corda ao pescoço e neste estado era conduzida pelas mulatinhas referidas pelo pateo e varanda, applicando-lhe castigos d. Isolina, que a obrigava a comer toda e qualquer imundicie que mandava buscar no monturo e para melhor levar a effeito as suas ordens applicava um tição de fogo na bocca da victima e depois encerrando-a em um quarto dava-lhe bolcos nos pés com uma taboa, castigando-a tambem com um tijolo nas costas e pulmões, fazendo a victima deitar sangue pela bocca repetidas vezes; que uma vez que d. Isolina castigava Porcia, Ignacio dos Santos, para fazer cessar o castigo, foi preciso dar bofetadas em sua esposa, tendo em outra occasião mandado Porcia que fosse queixar-se á autoridade, que esta faria cessar os castigos, porém Porcia tendo sabido de casa para tal fim, voltou logo sem cumprir a ordem. Ignacio dos Santos ao chegar a casa e ter parte da morte de Porcia, dissera a d. Emilia, que actualmente residia em sua casa, que estava frio, que calculava os trabalhos porque ia passar.

P. se tem certeza de quem assassinou Porcia?

R. que foi a Sinhá, d. Isolina, esposa de Ignacio dos Santos.

P. se pôde calcular que tempo Porcia soffreu tão cruéis castigos?

R. fará mais de um anno, data em que Porcia foi comprada.

P. se Porcia sendo assim tão castigada ainda podia trabalhar?

R. que era obrigada a capinar na horta e, muitas vezes, Sinhá ia atirar-lhe pedaços de tijolos para que ella capinasse mais ligeiro.

P. se Porcia alguma vez não cahio exhausta de forças em caminho da fonte para a casa?

R. que é exacto que uma tarde que Porcia recolhia-se da lavagem, cahio em caminho por falta de forças; e que acudindo d. Maria do Carmo, e coadjuvando-a a andar, appareceu Sinhá encolerizada, dizendo a sua mãe que em lugar de trazer os seus netos pela mão, levava Porcia, que foi necessario mandar chamar Arthur com um carrinho de mão, para conduzi-la para a casa, e chegada a esta, d. Isolina armada de uma vara de marmello fez Porcia sahir do carrinho, coadjuvada pela deponente; que deixando-a no quarto para ali se dirigio d. Isolina afim de saciar a vontade que tinha de castigar Porcia.

P. se d. Isolina, filhos, mãe e cunhados continuam em casa de sua residencia?

R. que depois de dar o café, encerrou-se no quarto com seus dous filhos e hoje ao levantar-se pela manhã, encontrou a casa abandonada e Marcolino José de Souza Sobrinho, que ali então se achava, dissera-lhe que a familia tinha vindo para a cidade, retirando-se Marcolino pouco depois para esta cidade.

P. se d. Isolina e sua mãe depois da morte de Porcia têm-se mostrado assustadas?

R. que estão assustadas e que d. Maria do Carmo dissera que tinha muita vergonha do que ia passar.

P. se outra escrava da casa não passou pelos mesmos castigos de Porcia ha annos anteriores?

R. que d. Maria do Carmo fazia iguaes castigos ás outras escravas de casa, acontecendo á

de nome Silvana ter morrido com uma costella partida, em um desses castigos.

Amanhã ao meio-dia, na secretaria de policia, continúa o inquerito.

A indignação é geral. Todos reclamam justiça.

Confirma-se a fuga de d. Maria do Carmo, sua filha Isolina, duas filhas d'esta e tres creados menores.

Deu-se hontem ás nove horas da noute.

Os fugitivos tomaram uma caleça com destino a esta cidade, onde, com certeza, não ficaram.

A fuga, ao que consta, foi protegida pela policia particular da Costa de Pelotas, ás ordens do subdelegado d'aquelle districto, Christovão José dos Santos, irmão de Ignacio José dos Santos, o qual tambem tentou subornar o preto Arthur exigindo-lhe que nada dissesse em troca da liberdade completa que lhe promettia.

Conseguirão os criminosos fugir á acção da justiça?

Veremos.

2º boletim

Pelotas, 9 de Dezembro de 87

Hoje ao meio-dia continuou o inquerito policial relativo ao barbaro assassinato da parda Porcia, contractada do sr. Ignacio José dos Santos.

Foram inqueridas tres testemunhas, que confirmaram os depoimentos das anteriores.

Estas inquirições prolongaram-se até ás 2 horas da tarde, em que os trabalhos foram interrompidos para esperar-se a presença do sr. Ignacio José dos Santos, intimado para depôr.

Até ás 3 horas não tinha comparecido.

A affluencia de povo á secretaria da policia e suas redondezas foi extraordinaria, especialmente da classe a que Porcia pertencia.

A opinião publica revela-se assás interessada na questão e

só lamenta que os criminosos não estejam a estas horas entregues á acção da justiça.

—Eis os

DEPOIMENTOS

4ª testemunha

Manoel Miranda, portuguez, lavrador.

Sendo inquirido sobre a morte da parda Porcia, contractada de Ignacio José dos Santos:

R. que, como empregado da casa de Ignacio José dos Santos, foi testemunha ocular dos continuados castigos que soffrera Porcia, já feitos por sua senhora d. Isolina, para o que se servia de um tamanco com o qual batia na cara de Porcia, servindo se outras vezes de outros instrumentos, e quando não queria fazer os castigos por si, mandava a preta Eusebia e as mulatinhas Julia e Alice procederem ao castigo que determinava, acontecendo algumas vezes estes castigos serem feitos por Maria do Carmo, mãe de Isolina.

P. se não sabia que Porcia estava anemica devido á má alimentação que lhe davam e aos repetidos castigos que lhe faziam, obrigando-a a capinar e a lavar roupa?

R. que estava anemica devido á má alimentação que lhe davam, obrigando-a a um aturado serviço, empurrando-a e castigando-a.

P. se sabia que davam a Porcia materias feacas para comer?

R. que sabe por ouvir dizer.

P. se sabia que Porcia indo lavar roupa não pôde voltar á casa, caindo em caminho, por falta de forças phisicas, voltando para a casa em um carrinho de mão, sendo neste trajecto castigada horivelmente por d. Isolina?

R. que sabe por ter ouvido dizer.

P. se sabe que d. Isolina mandava atar uma corda ao pescoço de Porcia e puxa-a a cabresto pela varanda e pateo da casa castigando-a horivelmente nesse trajecto?

R. que nada sabe.

FOLHETIM

(53)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

XV

O velho aulico mostrou uma cara livida; mas quando vio todos saõs e salvos, ordenou ao florestal que movia a cadeira que passasse. Evidentemente queria evitar a proximidade da casa indiana. Com elle tambem chegarão o pregador ducal e a Lohn, ambos visivelmente agitados.

XVI

—Por amor de Deus, Raoul, que se passa aqui?—exclamou o velho barão, quando vio as feições da duqueza alteradas, e o grupo desolado dos aulicos e dos príncipes debulhados em luctuosas. —E certo, respondeu elle, disse, que os netos brincaram com polvora.

—Um brinquedo gravissimo, não? A flor do loto esteve condemnada a morrer por fim como bruto. Os meninos quizeram fazer-lhe ar pelos ares. — respondeu Mainau, esboçando um sorriso.

—Se tivesse acontecido a dezes seis annos!—resmungou o velho barão, olhando para a casa de bambu. —Mas quem forneceu a polvora aos meninos?... Quem lh'a deu, meu principe?—perguntou elle ao principe herdeiro, que continuava a choramiugar.

—Aquelle homem!—respondeu o pequeno, apontando para o florestal, que se mantinha immovel por detraz da cadeira.

O menino envergonhado não tinha o animo de assumir a responsabilidade de seu acto, descarregando-a nos hombros do criado.

—Isto não é verdade!—exclamou Léo irritado, cuja sinceridade se revoltava contra esta mentira:—Dammer não nos deu a polvora; pelo contrario, oppoz-se a que a levássemos, tratando-nos com muita grosseria. A mim me quiz dar pancada... e chamounos de «corja...»—e disse que seria melhor que nos puzessem um estopim accesso.

—Cão!—gritou o marechal do palacio virando-se violentamente para o florestal... Quiz erguer-se, mas recuou gemendo de dor. —Eis aqui Raoul, o resultado das tuas condescendencias humanitarias. Alimenta-se estes vagabundos, protege-se-os contra a fome com bondade illimitada; mas não alçando continuamente o latego por cima d'elles, tornam-se atre-

vidos, zombam quando podem, e por fim nem a vida temos segura perante elles!

—Prove-me um roubo, Sr. barão!—exclamou o coiteiro com violencia repentina, que lhe desfigurou horivelmente o rosto. —Sou vagabundo? Trabalho honradamente...

—Cale-se, Dammer, e retire-se, —ordenou Mainau, apontando para a casinha do florestal.

—Não, Sr. barão, tenho minha honra, tal qual V. Ex. a tem, e talvez a preze mais que os grandes senhores, porque é a unica cousa que tenho... Já uma vez me golpou com o latego!—continou elle arquejante dirigindo-se ao marechal do paço, —calei-me, porque tinha de sustentar o meu pai velho... mas não me esqueci do golpe! Falla de sua bondade sem limites? Onde pôde, rõe-nos o soldo; não se envergonha de subtrahir-nos o dinheiro, ceitil por ceitil... todo o mundo lhe conhece a sordidez e a crueldade... Ora, pois, sahio tudo afinal, e eu sahio de Schonwerth... mas tenha cuidado commigo, tenha cuidado!

E com as mãos possantes agarrou a cadeira, saccudiu-a violentamente, e com um impulso poderoso a mandou parar no meio das brenhas.

A dama de honor e as crianças soltaram gritos estridentes; a du-

queza fugio em direcção á casa indiana; e Mainau, mudo de indignação, arrancou de um canteiro o esteio de um arvoredor e alçou-o para vibrar o golpe.

Um grito de susto soou.

—Não castigues, Mainau!—exclamou Liana em seguida com os labios frementes, e deixou cahir a mão direita. Tinha accudido para impedir o golpe, e enquanto o florestal habilmente se desviara, fugindo com uma gargalhada de mofa, fóra ella que recebera este golpe.

Um momento Mainau ficou como petrificado á vista do que aconteceu. Em seguida atirou para longe o esteio, e quiz tomar com ambas as suas a mão magoada de Liana; recuou porém, involuntariamente diante do prégador ducal.

Este sacerdote não se poderia ter arrojado mais fanaticamente para diante do tabernaculo para protegelo contra uma horda de barbaros, do que se mostrou agora entre Mainau e sua mulher.

Visivelmente obedecia ao impulso de uma paixão violenta, senão... como poderia elle ter feito ademan de cingir a cintura esbelta da moça magoada, alçando ao mesmo tempo em ar ameaçador a direita contra o delinquente!

—Então, senhor prégador ducal, vossa reverendissima quer

matar-me?—perguntou Mainau accentuando lentamente as suas palavras.

Com uma frieza mortal medio o sacerdote dos pés á cabeça; o susto doloroso que ainda agora lhe descorára o rosto, tinha cedido a uma expressão de sarcasmo sorridente.

Esta calma restituiu a razão ao prégador. Recuou um passo e deixou cahir os braços.

—O golpe foi horriavel demais! —disse elle em ar de desculpa.

Mainau deu-lhe as costas.

Muito chegado a Liana tratou de lèr-lhe nos olhos, mas estes olhos permaneceram baixados.

Com um movimento brando quiz tomar a mão magoada, mas esta mão escondeu-se profundamente entre as dobras do vestido.

—Não é nada,—disse a moça com um sorriso forçado—posso mover todos os dedos.

Levantou então os olhos, mas os seus olhares resvalaram com indifferença, quasi com cansaço, no olhar eloquente que a fitava.

—Está ouvindo, Sr. prégador ducal,—disse Mainau virando-se;—não é nada, e vossa reverendissima pôde tranquillisar-se. Para mim será cousa mais difficil.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESTRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

P. se sabio que d. Isolina e Maria do Carmo são tidas e havidas como boas senhoras de escravos?

R. que sabe por ouvir dizer que foram más senhoras e por mais de uma occasião pôde apreciar os seus instinctos máos para com os criados a seu serviço.

P. se sabia como visinho que é de dd. Isolina e Maria do Carmo se ellas tem-se conservado em sua casa depois da morte de Porcia?

R. que onvio dizer que se tinham retirado de casa.

P. se sabia o que motivou a fuga de dd. Isolina e Maria do Carmo?

R. que não sabe a que attribuir.

testemunha

Marcolino José de Souza Sobrinho, solteiro, morador nesta cidade, empregado publico, etc.

P. o que fazia na manhã do dia 8 na casa de residencia de Ignacio José dos Santos, quando é sabido que esta fôra abandonada por Ignacio e sua familia, na noite do dia anterior?

R. que tendo Ignacio prometido-lhe a chacara para n'ella passar o verão, foi na noite do dia 7, ás 9 horas mais ou menos, tomar conta da casa, entregando-lhe Ignacio, não só esta, como um casal de escravos, e que retirou-se ás 8 horas da manhã do dia seguinte, sem ter lá mais voltado.

P. se não sabe para onde se dirigio Ignacio com sua familia?

R. que não sabe por Ignacio não lhe ter dito e por nem ter elle deponente perguntado.

P. se sabia que em casa de Ignacio se dêra a morte da parida Porcia, e quaes os pormenores occorridos?

R. que sabe da morte de Porcia e outros pormenores pela leitura dos jornaes diarios da cidade.

(Continúa.)

Meteorologia

Hontem, 21 de Dezembro:
 Minimo 18,1.
 Maximo 25,8.
 Céu: encoberto.

SECÇÃO LIVRE

O Capitão-tenente Irineo José da Rocha, retirando-se para a Côrte em gozo de licença e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas de suas relações, o faz pelo presente meio, offerecendo-lhes alli seus minutos prestimos.

Desterro, 21 de Dezembro de 1887.

Tubarão

VIOLENCIAS

Sob esta epigraphe publicou a *Regeneração* de 7 um rosario de sandices que, ainda mesmo de viseira cahida, como está o seu miseravel autor, deixa perceber quem seja pelo bafanojento que exhala.

Não desço a responder a este infame que se embuça na capa do anonymo para assim mais facilmente atacar impunemente a honra e a dignidade alheias.

O salteador da honra da donzella, que na comarca de S. José, quando juiz de orphãos deixou uma pobre orphã entregue a prostituição com um seu filho ao seio.

O bebedo que chega ao ponto de ser levado para casa por individuos da mais infima classe da sociedade.

O facinora que de mão armada ataca o cidadão inerte em meio de rua publica da comarca, onde é autoridade, planejando assim a anarchia na mesma comarca, não queira tirar de si a capa da infamia, procurando succudir o seu pô sobre mim.

A lama que me foi succudida pelas patas de meu vil detractor, deante o governo, não me attingio, veio de muito baixo; por mais que as patas fossem atiradas não me alcançarão. Já o governo do meu paiz está de posse de documentos que deixaram bem em relevo a infamia do vil energumeno que procura me detrahir.

Por hoje basta, voltarei se preciso for.

Tubarão, 9 de Dezembro de 1887.

ANTONIO FERREIRA COELHO.

Imperial Hospital de Caridade

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, Desterro 15 de Novembro de 1887.—Illms. Srs.—Teado sido experimentado no tratamento dos

doentes deste Imperial Hospital de Caridade o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, preparado de sua especialidade, e obtido um feliz resultado, como se vê do attestado do dr. Frederico Rolla, medico do estabelecimento, nos é grato fazer a VV. SS. esta communicação, juntando o referido attestado para que possam fazer o uso mais conveniente a VV. SS.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, dignos pharmaceuticos nesta cidade.—O provedor, *Virgilio J. Villela*.—O secretario, *Ildefonso M. Linhares*.

Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade da Bahia—Attesto sob a fé do juramento de meu grão, que, o preparado pharmaceutico — *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, especialidade dos Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, foi por mim empregado no Imperial Hospital de Caridade desta capital, com feliz resultado no tratamento dos tosses e molestias das vias-respiratorias.—Desterro, 15 de Novembro de 1887.—Dr. *Frederico Rolla*, medico do Hospital.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O VAPOR

HUMAYTÁ

segue para o norte da provincia a 22, ás 8 horas da manhã.

O agente *Virgilio José Villela*.

ANNUNCIOS

IZAIAS PINTO DE ULYSSÉA

Os officaes, cadetes e inferiores da guarnição desta provincia, convidão as pessoas da amizade do fallecido cadete IZAIAS PINTO DE ULYSSÉA, para assistirem a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandão celebrar na Igreja do Menino Deus, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente; confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Pede-se á pessoa que por engano levou um chapéu de sol de seda, novo, da Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, na noite de 20 do corrente, o favor de entregal-o a seu proprietario Mangel Laureano ou no estabelecimento acima, que estará aberto á noite.

O PAIZ

FOLHA DIARIA, DA CÔRTE

As pessoas que desejarem assignar o *Paiz*, da côrte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barboza & C., que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal-as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncios para a mesma folha.

Apluga-se os dous excellentes predios e chacaras situados á rua do Presidente Coutinho ns. 2 e 4, tendo muitas arvores fructíferas, boa agua com tanques e pasto para animaes. Trata-se nos mesmos predios ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

MILHO

Sacco a 2\$200 e 2\$500
Feijão—sacco a 3\$500
Farinha—sacco a 1\$600 e 2\$000
Manteiga—lata de kilo a 1\$200
Assucar—por 15 kilos 2\$000
Banha em lata, a 440 rs. o kilo.
 Armazem de Manoel Joaquim Madeira.
 2 LARGO D'ALFANDEGA 2

VINHO QUINIUM

Garrafa . . . 2\$500
 VINHO DE LACTO-PHOSPHATO DE CAL
 Garrafa . . . 2\$000
LICOR DE ALCATRÃO
 Vidro 1\$000
 NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

A RUSSIA VERMELHA

E' o titulo de um romance de scenas bem urdidadas e que tem conseguido prender a attenção do mundo litterario. Aquelle velção que se chama *nihilismo*—é n'elle desenhado com as côres mais vivas, sobressahindo —A VERMELHA— a do sangue que essa facção tem feito espadagnar pelo grande Imperio Moscovita.

1 volume brochado 3\$000
 Acha-se á venda na casa

AO LIVRO DE OURO
 2 RUA DO SENADO 2
 João Firmo.

GRANDE

redução de preços!
 Dos especificos preparados pelo pharmaceutico *E. M. de HOLLANDA* (A dinheiro a vista)
 Salsa, caroba e manacá . . . 4\$800
 Elixir de imberibina 3\$000
 Vinho de anazaz ferrug. e quinado 3\$000
 Xarope de flor de aroeira e mutamba 3\$000
 Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú 3\$000
 Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú . . . 3\$000
 Pilulas de vellamina 1\$500
 Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi 2\$000
 Pemada anti-herpetica . . . 2\$000
 Linimento anti-rheumatico 2\$000
 Oleo de oliva campestre . . 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

FABRICA DE CERVEJA NACIONAL DE MIGUEL ANESI

Rua do Principe n. 88
 O proprietario desta fabrica participa a seus freguezes e ao publico, que de hoje em diante vende cerveja branca e preta superior a 2\$000 réis a duzia, servindo-se os freguezes com promptidão.

Miguel Anesi.

Phosphato de Ferro
 de LERAS, Doutor em Sciencias
 Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
 Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito eficaz contra a anemia, a pobreza do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago. é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.
 Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Purgativo Julien
 Confeito Vegetal, Laxativo e Refrigerante contra PRISÃO DE VENTRE
 Aprovado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.
 Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a forma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as affecções do estomago e do figado, a ictericia, bilis, pituita, náuseas e gazes. O seu effeito é rapido e benéfico na enxaqueca, quando a cabeça está pesada, abocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna, nas inchacões de ventre causadas por inflammação intestinal, pois não irrita os orgaos abdominaes. Emfim, nas molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não accetiam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.
 Deposito em Paris, 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Molestias das Creanças XAROPE de RABÃO IODADO
 de GRIMAULT e C.
 Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
 Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.
 Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

PASTILHAS de PALANCA
 Com Chlorato de Potassa e Alcatraz
 Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil
 Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se o pegam com exilo contra as affecções da garganta inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão, e extinção de voz. Tomada no começo de um defluxo de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilita a expectoração e sustem a marcha da inflammação. São indistinctos e servem nos tumores pela presença do alcatraz, que purifica o hálito, combate os effeitos do fumo, e são muito apreciados pelos cantores, professores, alygados e pregadores, para extorem a secreção e livrar e conservarem a bocca limpa e fresca.
 P. LANÇINI, Pharm. da 1ª O.
 Deposito em ABIS, S. r. Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

COMMERCIO
 16 a 20 de Dezembro
 RENDIMENTOS FISCAES
ALFANDEGA
 Rend. de 1 a 19 de Dezembro 16:2798457
 Dia 20 8849083
 17:1638540
 Igual periodo em 86 53:9138011
 Diff. para menos no actual . . . 36:7498471

IMPORTAÇÃO DIRECTA Transito

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelos vapores naes. «Rio Paranão, «Rio Pardo» e «Rio Negro», sendo de Bordeaux:
 Marca V J V—2 caixas pez. bruto 317 kilos, contendo canivetes (240 duzias) no valor off. de 600\$000; de Lisboa:
 Marca D L S—20 barris, pez. bruto 2,000 kilos, com 1,600 litros vinho e 10 caixas, pez. bruto 200 kilos, com 38 litros tambem vinho, tudo no valor off. de 433\$334; de Liverpool:
 Marcas diversas—50 volumes, pez. bruto 3,626 kilos, contendo: riscado de algodão, metim, riscados lavrados e entrançados, morim branco e tinta para escrever, facas, seccante vermelho, oleo de linhaça, tinta preparada a oleo, oxydo de chumbo, verde, canella moída e enxadas, tudo no valor off. de 2140\$540; de Hamburgo:
 Marcas diversas—7 volumes, pez. bruto 642 kilos, contendo: bigorna para ferreiro, balanças, brinquedos, fitas de velludo de seda e algodão, panno de lã dobrado e varias miudezas, tudo no valor off. de 918\$150 réis; do Porto:
 Marcas diversas—60 volumes, pez. bruto 1,896 kilos, contendo: fechaduras e fechos de ferro e 722 litros de vinho, tudo no valor off. de 2738\$270; e de S. Francisco:
 Marca E S—5 caixas, pez. bruto 623 kilos, contendo: filó de algodão e machinas para preparar productos da agricultura, tudo de valor de 175\$000.



FABRICA DE TECIDOS DO RINK

A loja de José Feliciano tem sido supprida de excellentes casemiras e pannos de pura lã e fixidez de cores, e acaba de receber pelo paquete Rio Paraná volumes de fazendas procedentes d'esta fabrica que, sendo brasileira e tão afamada, merece a preferencia dos srs. freguezes de roupa feita.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

TOSSEI TOSSEI
XAROPE PECTORAL DE ANGICO E CAMBARA, POTUGAS HORAS
O MELHOR E MAIS EFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

Tosses, Dehuxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coughiche, Catarrho pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica da pulmona da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A accção deste pectoral é tão rapida e certa que com elle poucas horas são sufficientes para debilitar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro. Aconselhamos pois, aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

ELYSEU, successor de

TOSSEI TOSSEI

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9
Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o ACIDO GYNOCARDIO, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o OLEO DE GYNOCARDIO; o IODOL, com applicações identicas ás do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro..... 1\$500
- Oleo de figado de bacalhão, Darrasse, vidro..... 1\$000
- Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa..... 2\$400
- Dito de quinio (nossa preparação), garrafa..... 2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem)..... 1\$800
- Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro.. 2\$500
- Leroy francez, legitimo, garrafa..... 3\$400
- Dito nacional, garrafa..... 1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro..... \$900
- Limonada de citrato de magnesia, uma..... \$400
- Sulfato de quinina inglez, vidro..... 2\$800
- Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro..... \$400
- Oleo de ricino, garrafas de quartilho..... \$700
- Dito, dito, garrafas pequenas, duzia..... 1\$800
- Salsaparrilha, kilo..... 4\$000

Medicamentos homeopathicos, dosimeticos, fundas, pulverizador e de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

Chegaram as afamadas

LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILLEIRA

CAJURUBA

preparado vinoso depurativo

COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIA VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes
Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

Empreza Litteraria Catharinense

Director-litterario.—José Raposo

Gerente.—João Firmo C. Pires da Cunha

Esta Empreza propõe-se a publicar, em fasciculos semanaes, romances cujo entrecho possa interessar aos amantes desse genero de litteratura.

O preço de cada fasciculo será de 200 réis.

Recebem-se desde já assignaturas na casa

AO LIVRO DE OURO
2 Rua do Senado 2

VENDE-SE uma casa na rua da Constituição, n. 38 e outra na rua de João Pinto, n. 35; a tratar com a proprietaria n'esta ultima.

MOLESTIAS SECRETAS
CAPSULAS RAQUIN
Unicas capsulas de gluten com copahiba, approvadas pela Academia de Medicina de Paris.
Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas só ou com a injeção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas.
A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.
Existem MUITAS IMITAÇÕES
Para evitá-las, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o luctero exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.
Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahiba de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcetrao, ou terebintina etc., e a INJEÇÃO RAQUIN complemento de todo tratamento.

CARNE e QUINA
O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.
VINHO AROUD de QUINA
E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE
CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável ao paladar, é o mimigo ligada da Anemia e das Debilidades nas Convalescências das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.
Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.
Venda por grosso, em Paris, na pharm' de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD
ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.
EXIGIR o nome assignatura AROUD

Cavallo
Vende-se um cavallo excelente, parelheiro (corre 6 quadras) e bom de mentaria. Nesta typographia informa-se quem vende.

CALLOS
O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.
PREÇO 1\$000

CHEGARAM
Folhinhas de Laemmert
Almanach das Senhoras
Ditos illustrados
PARA O ANNO DE 1888
AO LIVRO DE OURO
2 RUA DO SENADO 2
João Firmo.

GABINETE AMERICANO
RUA DA CONSTITUIÇÃO
(Por baixo do sobrado n. 3)
Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciaes e muitos outros trabalhos typographicos.
Com brevidade e commodo preço.
Francisco Rodrigues Pereira.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)
Recommendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Appetite e Digestões difficéis; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.
Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

NOVA TARIFA DAS ALFANDEGAS
achá-se á venda na casa
LIVRO DE OURO
2 RUA DO SENADO 2
João Firmo